



**FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NEUROPATIAS PEDIÁTRICAS
POR ZIKA VÍRUS E OUTRAS ARBOVIROSES EM GESTANTES MARANHENSES
NOTIFICADAS ENTRE 2015 E 2022**

MARIANA FERREIRA MEDEIROS; MARIA IORRANA ARAÚJO CHAVES; CAROLINA DOS
REIS ALVES; ANA PATRÍCIA FONSECA COELHO GALVÃO; PATRICK LEONARDO
NOGUEIRA DA SILVA

INTRODUÇÃO: as arboviroses podem ser definidas como doenças de cunho viral as quais podem ser transmitidas, principalmente, pela picada de mosquitos. A Síndrome Congênita do Zika vírus ocorre com a sua coinfeção durante a gestação e antes do parto. As alterações imunológicas durante a gravidez podem ajudar a explicar a gravidade alterada e a suscetibilidade a doenças infecciosas na gestação. **OBJETIVOS:** este estudo objetivou analisar os fatores de risco para o desenvolvimento de alterações neurológicas em recém-nascidos por meio da coinfeção do zika vírus e outros arbovírus em gestantes do Estado do Maranhão notificadas entre 2015 e 2022. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo descritivo, exploratório, retrospectivo, transversal, com abordagem quantitativa, a ser realizado no Estado do Maranhão com dados de acesso público disponível pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. A amostra foi composta por 565 gestantes com crianças nascidas no Estado do Maranhão e notificadas com a Síndrome Congênita do Zika vírus durante o período de 1º de janeiro de 2015 a 31 de agosto de 2022. Foi utilizado um formulário como instrumento de coleta de dados, sendo este baseado na ficha de notificação da doença do Ministério da Saúde. A análise dos dados ocorreu conforme epidemiologia descritiva simples não paramétrica e não-probabilística. **RESULTADOS:** observou-se que o ano de 2016 foi o período de maior notificação destas gestantes. Quanto ao tipo da notificação, constatou-se prevalência de recém-nascidos de até 28 dias com microcefalia. Ainda, houve um maior quantitativo de gestantes jovens com intervalo etário de 20-24 anos, pardas, com gestações únicas. Tendo em vista a sintomatologia relatada pela gestante durante a gestação, a presença de exantema (n=137; 24,2%), seguido da febre (n=131; 23,1%), foram as queixas mais informadas. A sorologia para o Zika vírus foi realizada em seis gestantes (1,0%) e em 14 crianças após o nascimento (2,4%). **CONCLUSÃO:** a idade precoce e a primiparidade são fatores de risco que estabeleceram uma forte correlação com a coinfeção pelo Zika vírus e suas complicações, tais como a microcefalia. Ainda, houve baixa realização da sorologia para a doença em mulheres e crianças predispondo uma manifestação tardia.

Palavras-chave: Infecção por zika vírus, Infecções por arbovírus, Complicações infecciosas na gravidez, Microcefalia, Perturbação neurológica.